Assinaturas
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

Diretor - Prof. Mamante Torres
Secretario - Prof. Joaquim F. Camargo
Redator - Prof. Carlos Nunes de Mattos
Gerente - Orlando Donda

Propriedade do Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Numero 18 | Agudos, 3 de Junho de 1937 :-: Estado de São Paulo : Brasil | Ano II

REALISAÇÕES

MAMANTE TORRES

Dentre as cousas de vulto que ja realisamos contamos com o intercambio de ideias entre os nosso alunos e os expoentes intelectuaes do paiz.

Publicamos nesta pagina duas cartas de sumidades nacienaes, que bem atestam o quanto é elevado o conceito que do Colegio fazem.

Esse contacto que realisamos tem o mesmo valor altissimo de dar ao aluno um conhecimento mais profundo por meios mais simples e comodos

Si forças tivermos para terminarmos a obra que com carinho e entusiasmo iniciamos podemos dizer que construimos essa, mentalidade que tanto almejamos.

Nestas colunas pedimos e solicitamos dos senhores paes um interesse mais constante para os trabalhos que os filhos desenvolvem na escola.

Ja por muitas vezes temos transmitido atravez dos alunos convites para que os paes visitem constantemente o Colegio assitam as aulas, enfim acompanhem de perto o trabalho que o filho desenvolve no educandario

Os planos que possuimos tencionamos realisar são extensos e complexos

Necessitamos da cooperação dos paes, para realisarmos a triplice aliança, professor alunos e progenitor tao indispensavel para uma educação completa e integral

Com boa vontade, estou certo, conquistamos o lugar que compete a Agudos ao seu povo e a sua cultura

Por ora, então coloquemos as mãos na obra e construamos o alicerce do edificio que projetamos.

»E no momento que ele estiver pronto, no seu topo levantaremos a legenda.

Para a gloria dum povo colaboramos com o grande Padre Aquino, na construção deste monumento que atestarà aos posteros que aqui existiu um pugilo de familias que concretamente eram patriotas.

Assinem
O «Bandeirante»

Cartas de Intelectuais aos alunos do Colegio

Centro Academico 11 de Agosto

Extremamente honrados pela distinção que fomos alvo com a consulta a nos dirigida, datada de 27 de Abril, sobre uma opinião acerca da these «Denominação da Lingua Patria—Si Portugueza ou Brasileira? temos a responder-lhe:

1) Que a questão a nós apresentada e das mais controvertidas e nevralgicas, que a nossa resposta não pode ser, como não e isenta de erros.

2) Que consultados os elementos de noso Departamento Cultural elles assim opinaram:

a) A denominação da lingua patria deve ser de Portugueza, isto em virtude de a nossa Constituição de 1934, declarar em seu Preambulo que adoptava a ortographia ethymologica dahi a presumpção de que não existe uma lingua Brasileira, eis que a tentativa da simplificação da ortographia visava, unica e exclusivamente, crear uma lingua brasileira cahindo essa corrente com a declaração expressa de nossa Assemblea continua em uso a lingua que aliás é a unica que possuimos e aprendemos Portuguesa.

b) Que em vista de tudo isto que expuzeram acima e ainda mais seguindo a esteira de acordãos do Supremo Tribunal de Justiça, attinentes à conservação da Lingua Portugueza, temos como certo e liquido que esta, somente, e que deve ser a denominação de Lingua Patria.

Assim sendo, renovamos não só as nossas excusas quanto ao acerto de nossa resposta, como tambem aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos mais sinceros e profundos protesto de alta estima e consideração.

Julio de Queiroz Filho
Secretario
Cicero Augusto Vieira
Presidente

Dr. Menote Del Pichia

Si não me engano querem V, V saberem minha opinião em referencia a esta these: si ha uma lingua «brasileira», idioma autonomo, destacado do «portugues».

E possivel que uma elaboração secular, creando modismos tipicos o que seria, em ultima analise a victoria dos barbarismos neologismos, solecismos isto e o triumpho integral de todas as formas gramaticaes contrarias à tessitura classica do idioma venha a crear uma «lingua brasileira».

Por hora examinando bem os textos portuguezes e brasileiros, não vejo razão alguma para se admittir a existencia de um idioma nacional do Brasil.

A lingua una continua gramaticalmente a portugueza, sendo imponderaveis as poucas modificações sofridas modificações que não chegam dar-lhe um minimo de phisionomia propria

A unidade idiomatica de Portugal e Brasil se mantera, ao meu ver irredutivel uma vez que para isso concorrerão a reação do espirito classico da lingua e os altos interesses economicos das duas nações e das colonias portuguezas.

E o que penso, meus queridos amiguinhos de Agudos.

E como assim penso, assim o digo

Abraço do patricio e amigo

Minote Del Pichia

Dr: Cyrilo Dinamarco
Medico
Agudos

NOTICIAS

No dia 27 do mes passado realizou—se a procissão de «Corpus Cristi» com tôbo o expiendor, desfilando na Procissão o Batalhão do Ginasio.

No dia 26 do mês passado, vieram ne S. Paulo a Exma. Snra. D.Helena e seu mariuo Hermogenes irmã e cunhado do Rsvmo. Pe. Aquino, demorando-se alguns dias.

No dia 1 do correte, começou o Juri, tendo corrido tudo na maior ordem.

No dia 1 do corrente, o Circo Teatro Elza, deu um espetaculo em beneficio da festa de Santo Antonio a realizar-se no proximo dia 13. O drama foi o seguinte:— Milagres de Santo Antonio,

No dia 30 qo correute, realizou-se o encerramento do mêz de maio, havendo procissão ás 17 horas,

Estão fazeudo o encanamento, conduzindo a agua para a cidade, tirada da grua.

As ferias começarão no proximo dia 15' dara o Ginasio e Escola Normal·

Estão-se realizando os exames da Escola Normal Particular com a direeção do Snr· Inspetor Castanho

Cine teatro São Paulo.

Fitas a serem exibidas.

Dia 4 Cidade dos a[illegible] — N[illegible] Alves e Penteado

Dia 5 Amor que un[illegible] — Teodulo Lara.

Dia 6 Campeão de fute boll — Odal De[illegible]te

Dia 7 Os Miseraveis — De Marchi e Nora.

Dia 15 os no mundo — Spencer e Zuleika.

Dia 18 Pequena Rebelde. Aurora Artencio.

Dia 22 Aves que voltam ao ninho amigo. Quadrão e Romilda

Dia 25 A mulher que soube amar, apezar de não ser amada— Laiy e Moy és.

Chegou

O Lamartine chegou. Ofelia empertigou-se· Não ha para tanto, pois ele uão cae outra vez.

Demissão

O Roberto pediu demissão do club dos Abyssinios para cavar uma garota, quem serà a vitima?

Em Apuros

Lourdes S, caiu fora do Patrimonio para cavar o De Marchi uão perca tempo, porque el é inconquistavel e tem uma quedinha pela Hilda e è noivo em Botucatn.

Aviso

Avisamos o amigo Abrão quo o Mnssa quer brigar com o Aziz por causa da Lali.

Cuidado menina

Nahime,diz que sente'se feliz porque a Jardineira de Boryb para em frente a sua casa. Não perca tempo ele vem de automovel

A tarde

O sol tombava ensanguentando as nuvens.

As palmeiras do bosque ofereciam suas palmas aos passaros para que descansassem do tormento do dia.

Tudo era calmo e sereno·

E a brisa roçava levemente a poeira do sólo·

De vez em quando um veiculo passava atormentando os átomos socegados da brisa suave·

A estrada se perdia de vista. á fusca luz do crepnsculo que cahia·

A casinha solitaria do zelador se nos apresentava, como enorme garça perdida na amplidão mergulhada no oceeano

As vozes do Bacuráu enchiam a solidão de monotonos quadros.

E além, mais além, a vóz da viola denunciava um caboclo melancolico e saudoso.

O domingo se despedia e tudo era uma saudade do amanhecer, uma saudade do dia do descanço·

E a melodia tristonha da viola se ia sumindo, até que a tréva chegasse e abraçasse tristes recordações das almas sertanejas.

A escuridão chegará e junto a éla, veio a nostalgia parar na garganta do violeiro e sufocar a enorme boca do instrumento choroso.

Paràra a cantiga.

Auoitecera

Nogueira de Carvalho

Livraria e Papelaria

SANT'ANNA

JOSÉ SANT'ANNA

BELISSIMO SORTIMENTO DE LIVROS

Artigos Escolares e de Escritorio

Representante do: Diario de So Paulo, Diario da Noite, Diario de Santos, Empresa Construtora Univ., Cesto de Natal

Rua 7 de Setembro 887 o-o AGUDOS

Cinema

Hoje «Segredo»—Mary Pick-Ford e Leslie-Howard.

Dia 5 Sabbado Anjo e Demonio—Carole Lombarde Randof Scott·

Dia 9 Matine Vingança no Deserto Buck Jones.

Dia [illegible]

A pequena Ditadora.

Sybl Jason e Glenda Farıel, Robert Armstrang.

Noivado

Core o boato que o Andiraz vai participar o noivado.

Que o Cabeção vai ver o padrinho.

Briga

Por causa do Aziz, esbofetiaram-se em pleno jardim a Laiy e a Nilcea, e ele indo apaziguar quebraram-lhe o para-brisa.

Casamento

O Salmen vai ter um novo socio a Aurora Artencio.

Apaxonado

O Teodulo arranjou uma nova Deusa, sua colega, Cuidado moço porque je astà repassando muito.

Ageitando

Està em tempo do Serralvo arranjar uma conpanheira, alvitramos a «Viuvinha» esta no geito.

Cada Estudante deve ser um forte

"Coluna MARIANA"

APRESENTAÇÃO

Franco

Continuação do numero anterior

Mas este seculo, dada a profunda transformação que se tem operado e que continua a processar-se no terreno espiritual, é bem diverso do passado, saturado de cepticismo pilherico, em que os deliciosos representantes dos descrentes escrevinhavam nas gazetas e redigiam pamphletos, insultando a Deus e satirizando a Igreja. Coitado do pobre Deus! Parecia um Judas de Aleluia aleluia alvejado pelas penas rombudas de tantos amiguinhos de Voltaire. Não deixavam socegado e nem se cansavam de fabricar contra Ele toda asorte de injurias e blasfemias.

A ideia de falar de Deus sem rir parecia arojada até o heroismo.

E muitos meninões bonitos de beiços pintados e cabeças vazias davam de ser tambem outros Voltairezinhos de babeiro, roncando clerofobia e fulminando a Igreja com a sua profunda . . . ignorancia.

Pobre! Era a moda. . . . Era chic e sonorosa dizer-se materialista, ceptico, anticlerical.

Mas hoje(com o tempo muda!)tudo isto esta calmo demais, moços! A mocidade de hoje não é a mocidade sacrificada da passada geração! Os moços de agora estão regindo contra a imdiferança religioso, contra a tolerancia nas doutrinas do inferno.

A mocidades dos nossos dias é uma expectativa de salvação: palpitando esperaça centralizando em si um formidavel potencial de energia e de entusiasmo religioso, ela se desloca á voz da Igreja, ela se mobiliza ao som do clarim do Vaticano que a toca a reunir para a grande luta por Christo e pela Igreja ,ela se move para uma especie de conspiração sagrada, mostrando bem ao vivo que não é só para os erros e para as paixoes que ha rerva no corração dos moços.

Não ha duvidar que os moços de hoje estejam traçando um sulco luminoso de ispiritualização.

Pondo no alto as suas asdirações, renovando «in opene et viritate» promessas sagradas do batismo, empenham-se de corpo e alma na organisação do espirito restaurando em suasalmas a hierarquia das verdades ternas, arrancando de suor do roste e do muque do braço o sentido novo dessa vida nova.

O leproso

Lydia Thiede

Tudo me lembro . . . ha tempos, ao morres
De uma tarde sem sol e silenciosa,
Aqui passou talvez semcohecer
O rumo desta estrada sinnosa .

Lia-se-lhe na face dolorosa
A infinita expressão de seu sofrer;
E vivia -alma nómade e andrajosa
O calvario fatal de seu viver.

Vira-se um dia em vida abandonada:
A desgraça o feriu e lhe deixou
Somennte a dor de ser-repudrado . . .

Alguem, ocaso, sua alma desvendou ?
Ele vive e recorda o oseu passado,
E ha noseu peito um coração que amou !

Filosofia

do Amor e Sofrimento...

Mariposa

Amar e sofrer são duas palavras inseparaveis.
Não podemos admitir amor sem sofrimento e não podemos admitir sofrimento sem amor.
Quem ama sofre e quem sofre é porque ama.
Não vamos sofrer por uma coisa que não amamos e quando amamos... o sofrimento é inevitavel, porque mergulhados nesse mar de sentimentos o nosso coração esta sempre recioso que alguem separe êsses corações que se estreitam e se confundem e o receio è maior sofrimento que se pode ter!

São as palavras mais sinonimas que ate hoje encontrei.

O amor, sendo essa flor mimosa que enleva duas almas e dois corações, esta sempre sido torturado e triturado pela lança dura e aguda do sofrimento

O sofrmento, sendo esse cardo ponteagudo que procura separar dois corações, està sempre sido suavisado pelo sentimento mais doce que existe-o amor!

Amor e sofrimento: são duas lyras a uma oitava de distancia a entoar hinos em unissono as pessoas que se enlaçam!!!.........

Assinem

O «Bandeirante»

Dr. Vicente Damante

MEDICO

Operador e Parteiro

Phone 61

Agudos

Noticia

Seguiu para S. Paulo o jovem P. Moreira afim de satisfazer avontades de sua jovem amada, pretendendo que o mesmo aranje uma boa colocação para que seu coração se disiluda.
Desejo ao jovem bastante felicidas e que avise me o dia

— ASSINEM —

A ORDEM

Orgão do Centro D. Vital do R. de Janeiro

Colaboração das mais altas figuras da intelectualidade brasileira.

Revista mensal de fina cultura sociologica, patrocinada pelas sumidades pensantes da Ação Catolica Brasileira.

Assinatura anual 25$000

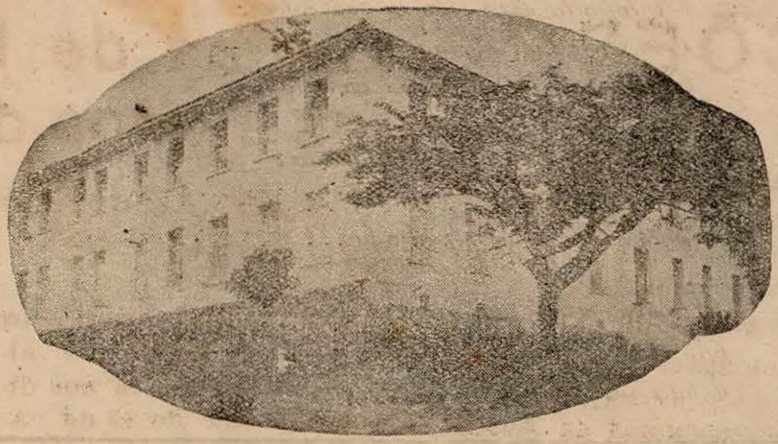
Cada numero é publicado com um minimo de 90 paginas.

Representante, Joaquim F. Camargo

GINASIO SÃO PAULO -o- AGUDOS

Trabalhemos para grandesa do Colegio

Colegio Nossa Senhora Do Sagrado Coração



Escola Normal - Curso Gymnasil Comercial Primario

Agudos

Linha: — Sorocabana — Paulista
Phone — 43 Est. de S. Paulo

Transcrevemos alguns trechos que as autoridades educativas deixaram no livro de Visitas do Colegio ...

Foi-me permitido verificar a dedicação e boa vontade dos elementos varios do corpo docente, aos quaes deixo express os os meus cordeaes cumprimento.

A. Almeida Junior
Diretor do Ensino.

«Casa de boa vontade, representa o ponto de partida de uma grande obra que o futuro certamente admirarà

Nobrega da Cunha
Chefe do Ensino Secundario.

«Vim de conhecer o Rvd. Padr. Aquino, prof. da *1* Secção - De ha muito que a estabilidade, a garantia, a eficiencia do estabelecimento repousam em suas mãos. E um grande amigo das coisas de Instrução,

Dirceu Ferreira da Silva
Inspector da Educação Secundaria e Normal.